

BOLETIM INFORMATIVO

CARNIDE

ANO XIX
ABR 2020
N.º 189
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
INFOMAIL

25 ABRIL
A VOZ DE TODOS

COVID-19
TUDO VAI FICAR BEM

ESPAÇOS VERDES
PODAS NA FREGUESIA



junta de
freguesia



EXECUTIVO



FÁBIO SOUSA

Presidente
Psicólogo
Pelouros
Estratégia e Desenvolvimento Organizacional, Habitação, Administração, Modernização Administrativa, Mobilidade, Espaços Verdes e Espaço Público, Higiene Urbana, Actividades Económicas, Licenciamento e Urbanismo, Toponímica, Recursos Humanos, Segurança e Protecção Civil

fabio.sousa@jf-carnide.pt



MARIA VILAR DIÓGENES

Presidente da Assembleia de Freguesia Reformada
maria.vilar@jf-carnide.pt



SUSANA CRUZ

Tesoureira
Psicóloga
Pelouros
Tesouraria, Património e Finanças, Acção Social, Gabinete de Informação e Movimento Associativo
susana.cruz@jf-carnide.pt



PAULA GRANJA

Secretária
Funcionária Pública
Pelouros
Cultura e Espassus 3G
paula.granja@jf-carnide.pt



FLORIANE SILVESTRI

Vogal Formadora
Pelouros
Desporto, Juventude e Saúde
floriane.silvestri@jf-carnide.pt



TERESA MARTINS

Vogal Animadora Sócio-Cultural
Pelouros
Educação, Desenvolvimento Comunitário e Gestão Participada
teresa.martins@jf-carnide.pt



FICHA TÉCNICA

Boletim Informativo da Junta de Freguesia de Carnide

Depósito Legal 236880/05 Periodicidade Mensal Coordenação Susana Cruz Paginação e Design Gráfico Gonçalo Ferreira Textos Diogo Pires Fotografias Junta de Freguesia de Carnide Tiragem 10 000 exemplares Impressão Grafilinha - Trabalhos Gráficos e Publicitários Recolha de informação e patrocínios boletim@jf-carnide.pt

Todas as informações para o Boletim deverão ser enviadas até ao dia 10 do mês anterior ao da sua publicação.

Publicação Periódica isenta de registo na ERC ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto Regulamentar n.º 8/99, de 9 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2009, de 27 de Janeiro.



MELHOR BOLETIM DE FREGUESIA 2004 (atribuído pela ATAM)



MENÇÃO ESPECIAL - BOAS PRÁTICAS EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ 2008 (OIDP)



PRÉMIO 2009 - "O ASSOCIATIVISMO NA INFORMAÇÃO AUTÁRQUICA"

ÁREAS VERDES
E ESPAÇO PÚBLICO
T. 931 462 204

TRANSPORTE
SOLIDÁRIO
T. 934 404 060

VISITE-NOS
WWW.JF-CARNIDE.PT
anossajunta@jf-carnide.pt



CARNIDE, UMA FREGUESIA DE ABRIL

Caro(a)s amigo(a)s,

Celebramos, neste mês, o que nos permite ter este modo de vida todo o ano: Abril.

Liberdade, direitos e garantias que outrora não eram alcançáveis e que, hoje, por vezes, damos como um dado adquirido.

Nesta que é uma freguesia de Abril, guardámos o mês para dar voz aos representantes legítimos da nossa comunidade: os eleitos à Assembleia de Freguesia.

Porque é assim que se constrói Carnide, assente no diálogo permanente, na igualdade de oportunidades e circunstâncias, na Democracia. Porque não há maior valor para esta freguesia que as Pessoas que a constroem: todos nós. Este boletim é o espelho daquilo que somos.

Tire a próxima meia hora para conhecer o que fizemos nas últimas semanas, o que ainda está por acontecer, bem como o que está por cá

o ano inteiro: a resiliência de todos os que zelam pela segurança desta comunidade. Voltamos a falar sobre a Esquadra 42 da PSP mas, desta vez, felizmente, com uma perspectiva de futuro risonho, resultado do esforço e empenho de toda a população que se uniu na luta pela reabertura da nossa esquadra.

Tome o seu tempo para ler esta edição de Abril do Boletim Informativo de Carnide. E lembre-se...

Juntos, continuamos a construir mais e melhor Carnide.

Contamos consigo... Continue a contar connosco!

Um abraço amigo

Fábio Sousa



Presidente da Junta de Freguesia

A photograph of a man with dark hair, smiling broadly with his arms raised in a celebratory gesture. He is wearing a light blue, long-sleeved button-down shirt. The background is a soft-focus green, suggesting an outdoor setting with trees. The text is overlaid on the lower half of the image.

FÁBIO SOUSA

**“MUDARAM-SE
HÁBITOS. HOJE
SOMOS UMA
FREGUESIA COM
UMA COMUNIDADE
MAIS VIRADA PARA
O MUNDO, PARA O
AMBIENTE E PARA A
SUA PRESERVAÇÃO.”**

Eleito Presidente da Junta de Freguesia de Carnide em 2013 viu-se, aos 27 anos, perante o que viria a ser o desafio de uma vida. Fábio Sousa, reconhece que Abril é a base essencial para a postura que hoje tem: proximidade ao cidadão. Aquilo que vai ler é uma conversa com o Presidente da Junta, com o jovem da terra, com o Fábio de Carnide.

Nasceu depois da revolução de Abril, mas conhece-lhe os ideais. Acha que seria possível ter uma postura tão próxima da comunidade sem Abril?

Tenho a certeza que não. Para Carnide é um privilégio sermos uma freguesia de Abril, onde os seus valores e ideais se mantêm ao fim de tantos anos. Aqui continua a existir uma aposta na cultura para todos, na educação valorizando a escola pública, na acção social próxima das pessoas, no envelhecimento activo e com dignidade, na saúde, nos projectos orientados para as crianças e jovens e no apoio às associações e empresas locais...

Acha que fazem falta mais “freguesias de Abril” em Portugal?

Os projectos que se baseiam na defesa da liberdade, na participação das pessoas e na valorização dos territórios são muito necessários, cada vez mais. Por isso, sim. Aqui acreditamos que todos

temos uma palavra a dizer e que todos devemos ser chamados a contribuir, a fazer a nossa parte. Colectivamente – juntos – vamos mais longe e é esta forma de ser e estar em Comunidade que nos torna tão diferentes e especiais.

Foram pilares fundamentais de Abril “Democratizar, Descolonizar e Desenvolver”. Para alguém que não viveu esse tempo, que memórias é que, hoje, tem construídas do período da revolução?

Acabo por ter as memórias que as pessoas que o viveram e o sentiram me vão passando. Um acreditar colectivo muito importante e intenso que se mantém erguido pelas mãos de cada um. A luta incansável das mulheres por uma igualdade de oportunidades e reconhecimento pelo qual, infelizmente, ainda continua a ser preciso batalhar. Ou mesmo a luta pelo direito a uma habitação condigna que está tão presente ainda nos dias que correm, sobretudo em

idades como Lisboa onde há um bullying imobiliário brutal. Mas, regressando aos valores de Abril parece-me que – uma vez mais – não restam dúvidas que são exactamente estas situações que nos permitem continuar a afirmar que é pela luta que lá vamos se queremos efectivamente mudar alguma coisa.

Foi eleito Presidente da Junta de Freguesia em 2013. Que Carnide encontrou nessa altura?

Encontrei uma Carnide muito especial. Fui extremamente bem recebido pelas pessoas e pelos Trabalhadores da Junta de Freguesia. Encontrei uma Carnide mobilizada, motivada, com autoestima e, sobretudo, uma Carnide que se preocupa e se envolve. Foi essa Carnide que “herdei” e é a essa Carnide que quero muito continuar a dar o meu mais sincero e empenhado contributo.

Cresceu na freguesia que agora representa. O que sente ao olhar para a forma como a freguesia tem mudado ao longo do tempo?

Sinto um peso enorme pela responsabilidade que tenho, dado o que ainda é preciso fazer. Claro que há muito trabalho já desenvolvido. Mas o foco principal da nossa equipa é sempre aquilo que ainda falta fazer. Não é nenhuma insatisfação, muito pelo contrário. Aquela expressão que tanto gostamos “Juntos construímos mais e melhor Carnide” é de 2013 e continua nos dias de hoje completamente actual. Esta perspectiva de construir uma Freguesia com a sua comunidade, com os parceiros locais, as empresas e com as pessoas que aqui trabalham é, para nós, a única forma possível para se conseguir superar os inúmeros desafios diários. A

Junta de Freguesia tem sido sempre um verdadeiro motor daquilo que aqui se constrói todos os dias...

“Um dos nossos grandes objectivos: perceber que todos somos um e que cada um de nós só é feliz se quem estiver à sua volta o for.”

Existe em Carnide um peso associativo que não se vê noutras freguesias. Como tem sido desenvolver uma freguesia onde as pessoas se continuam a unir por causas?

Esse é um dos nossos grandes objectivos enquanto motor: perceber que todos somos um e que cada um de nós só é feliz se quem estiver à sua volta o for. Perceber que quando uma parte deste elo está em sofrimento, o todo tem de se unir e tentar salvaguardar-se, apoiando-se. E esta é uma freguesia onde as diferenças só nos ajudam a unir-nos ainda mais.

Como assim?

Eu, por exemplo, tinha 27 anos quando fui eleito pela primeira vez, em 2013. Houve, a partir daí, pelo menos, uma partilha e discussão de ideias muito interessantes entre uma parte dos eleitos que eram mais jovens — e consequentemente pensavam de forma geracionalmente diferente — e outra que tinha pessoas com mais idade e, consequentemente, um maior grau de conhecimento das ruas de Carnide e das vidas que nelas existiam.

Como encarou esse conhecimento por parte dos eleitos?

Uma mais-valia, sem dúvida. Carnide é, em si,

uma multiplicidade de contextos. Cada bairro tem a sua história e cada território tem as suas especificidades. O conhecimento dos mais velhos – dos que aqui vivem ou trabalham há muitos anos – ajuda-nos bastante.

Além dessa mistura geracional que existe em Carnide, há também num dos elementos fundamentais da freguesia — a Assembleia — uma mistura de cores políticas. Como tem sido ver este cruzamento de ideias e forças políticas?

A Assembleia é extremamente importante e essencial para a freguesia. Desde logo, é a entidade fiscalizadora da acção da Junta e tem cumprido, na íntegra, a sua função. É um órgão que tem feito um trabalho muito importante do ponto de vista do acompanhamento constante dos nossos instrumentos de gestão, apresentando também recomendações e propostas que muito têm melhorado a nossa acção e a qualidade de vida de quem aqui vive. Nem sempre estamos de acordo, é um facto, mas no fim do dia estamos todos a lutar pelo bem comum dos carnidenses. Sinto que, na maior parte dos momentos fulcrais da freguesia, todos os elementos dos diferentes partidos estão em sintonia com aquela que é, também, a vontade do Executivo da Junta de Freguesia para esta comunidade.

A que sabe construir, todos os dias, uma freguesia como Carnide?

Essa é uma pergunta muito difícil de responder... Há um sentimento diário de missão cumprida. A determinada altura – e resultado da nossa determinação e envolvimento – construir Carnide é um trabalho duro, exigente e cansativo. Só que, mais uma vez, quando

vemos os projectos executados, as pessoas – crianças, jovens e idosos – mais felizes e a comunidade com uma melhor qualidade de vida, é muito compensador.

Em 2014 surgiu um processo de Reorganização Administrativa da Cidade de Lisboa. Como foi trabalhar todo esse processo mal chegou à Junta de Freguesia?

Em 2014, o maior desafio foi, sem dúvida, preparar esta casa para um aumento brutal de Trabalhadores e, consequentemente, de competências que até ali eram da Câmara Municipal de Lisboa. Por exemplo, a gestão, limpeza e varredura das ruas, os espaços verdes, o licenciamento de esplanadas e de ocupação do espaço público, os passeios, os parques infantis, os equipamentos desportivos, as escolas, a biblioteca e o mercado. Anteriormente, estava tudo do lado da Câmara. Portanto, preparar esta casa para receber um número gigante de competências e Trabalhadores foi um grande desafio. Não me esqueço: 10 de Março de 2014. Todos os Presidentes das Juntas de Freguesia do município foram celebrar esta descentralização de competências aos Paços do Concelho e eu fui o único que não esteve presente.

Deliberadamente?

Sim. Na minha opinião aquele não era o momento de celebrar nos Paços do Concelho, mas sim de receber os equipamentos, as equipas, as pessoas, os Trabalhadores. Tinha de lhes dar as boas vindas em primeiro lugar e, por isso, quis percorrer todos os equipamentos que tinham sido transferidos para a Junta de Freguesia. Nos dias que se seguiram, a equipa que já fazia parte da

Junta teve um papel decisivo. Eles souberam integrar os novos colegas, passar-lhes este nosso ADN de que as pessoas estão sempre em primeiro lugar, ajudaram a criar rotinas de trabalho consistentes, cruzaram muitas vezes experiências e partilharam conhecimentos.

Foi esse o maior desafio que teve enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Carnide?

Sim. Muito provavelmente foi um dos maiores. Mas existiram muitos mais. Acho que, agora, está à vista de todos. Tivemos muito trabalho, sem dúvida alguma, mas hoje são notórios os avanços que conseguimos ao nível da higiene urbana, nas escolas, no que diz respeito à reabilitação de equipamentos que nos chegaram muito degradados, com amianto... E depois, claro, um dos avanços mais significativos: a Feira da Luz. Quando a herdámos, em 2014, estava – na minha modesta opinião – completamente morta. Não tinha diversidade no comércio tradicional, havia limitações a nível cultural e muito pouca estratégia do ponto de vista daquilo que deve ser um projecto de desenvolvimento local... E

hoje é o monumento da cultura e do artesanato que tanta gente reconhece, pelo País fora.

Recandidatando-se ou não — não é essa a questão — que freguesia acha que deixa hoje?

Acho que Carnide é, hoje, uma freguesia que se afirmou pela participação das pessoas. É campeã do Orçamento Participativo da Câmara Municipal (falta agora a Câmara implementar um conjunto de projectos que estão em atraso), é a primeira eco-freguesia de Lisboa que mantém, continuamente, a bandeira verde ano após ano, mudaram-se hábitos para hoje sermos uma freguesia com uma comunidade mais virada para o mundo, para o ambiente e para a sua preservação. Essencialmente, acho que deixo uma freguesia melhor do que aquela que encontrei. E isso deve-se única e exclusivamente ao facto de este ter sido um trabalho que não foi feito só por mim. Acredito que deixarei por aqui um enorme colectivo (Trabalhadores da Junta, eleitos e a comunidade) que nunca desiste e que transforma sempre as dificuldades em potencialidades.



CARNAVAL NO JARDIM DA LUZ



Este ano a Junta de Freguesia preparou uma Festa de Carnaval com todas as Instituições de Educação de Carnide. Em vez do tradicional Corso de Carnaval, a aposta foi fazer uma grande festa no Jardim da Luz.

Juntaram-se cerca de 1500 crianças que durante a manhã puderam passear, dançar e brincar pelo Jardim onde foram recebidos com muita música e bolas de sabão.

Espalhados pelo Jardim, estavam os parceiros da área da Cultura e vários convidados que com as suas animações de rua deram cor, vida e muita alegria a esta Festa!

Foi Carnide a inovar com um Carnaval diferente! Um mundo de fantasia, onde não faltaram heróis, vilãs, magos, unicórnios e princesas... e onde até a máquina de lavar e o cubo mágico vieram festejar.

DIA DO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO



Se há alguém que nunca o deixa sozinho, por muito que a vida pareça às vezes não querer colaborar... São eles: os seus companheiros de 4 patas.

Em Carnide, no dia 20 de Fevereiro, celebrou-se o Dia do Animal de Estimação. Este ano, em colaboração com alguns parceiros como a Associação de Moradores da Quinta da Luz, a Boehringer Ingelheim, a Ethical e a Farmácia da Quinta da Luz, houve lugar a workshops e a sessões de explicação sobre o que fazer em momentos-chave da vida dos patudos. No Bairro Padre Cruz, e em homenagem ao cão mais emblemático do bairro — o Apollo — foram pintados dois novos murais pelo artista Ehme. Enquanto a arte fluía, na Quinta da Luz realizou-se o Workshop “Pulgas e Carraças: Dicas para prevenir infestações no cão e gato” e procedeu-se à distribuição de brindes e materiais educacionais.

Este dia, também ficou marcado pela assinatura do Protocolo de Parceria entre a Junta de Freguesia e a Associação Animalife, que pretende ajudar as famílias carenciadas com animais de estimação.

CARNIDE CLUBE VICE CAMPEÃO DISTRITAL DE BASQUETEBOL FEMININO



Decorreu no Pavilhão do Bairro Padre Cruz, no início de Fevereiro, a FINAL8 do Campeonato Distrital de Sub 14 Femininos, onde o Carnide Clube para além de ser o clube organizador, marcou presença com a sua equipa.

Quatro dias de muito

basquetebol, com centenas de pessoas a passar por Carnide para verem o que de melhor se faz no basquetebol jovem em Lisboa. O Carnide Clube, alcançou o 2.º lugar, tendo-se sagrado Vice Campeão Regional e conseguindo assim, o apuramento para o Campeonato Nacional, feito alcançado pela 10.ª temporada consecutiva neste escalão.

Esta organização contou com o apoio da Junta de Freguesia de Carnide.

CARNIDE CLUBE CAMPEÃO DISTRITAL DE FUTSAL FEMININO



O Carnide Clube sagrou-se Campeão Distrital da A.F. Lisboa, ao vencer os Paulenses no 3.º jogo da final.

Um projecto com vários anos, que culminou com a conquista deste título e a possibilidade de disputa da subida de divisão.

Diogo Peres e Marta Faria falam em "família" no momento de descrever o sucesso deste grupo.

Os jogos foram disputados como é claro... em Carnide!

PROJECTO "SOLIDARITY LX" GANHA PRÉMIO INSPIRADOR 2019

A Associação Spin recebeu o prémio de Projecto Inspirador 2019 pelo projecto "Solidarity LX" atribuído pela Agência Nacional Erasmus+. Através do novo programa europeu Corpo Europeu de Solidariedade, a Spin está a implementar vários projectos de mobilidade internacional em Lisboa, maioritariamente em Carnide. Os voluntários têm desenvolvido os seus projectos junto de parceiros locais como Associação Crescer a Cores, Associação Nacional de Futebol de Rua, Biblioteca Natália Correia – Junta de Freguesia de Carnide, Boutique da Cultura e Associação de Actividade Motora Adaptada onde tem contribuído para as actividades desenvolvidas e para a comunidade de Carnide.

Para saber mais sobre estas oportunidades também disponíveis para jovens portugueses, visite a página www.a-spin.pt.





PENSAR CARNIDE
**EM CARNIDE,
 CUMPRE-SE A DEMOCRACIA
 À VOZ DE TODOS**

Fotografia de Rita Santos

Celebrar Abril é mais do que apenas relembrar a Revolução. É celebrar a liberdade de cada um e de todos como sociedade, as oportunidades daqueles e daquelas que não a tinham antes, é celebrar o conhecimento, a escolaridade, mas também é pensar no País em que vivemos, na cidade, na freguesia, na rua. Como cada sítio por onde desenhamos a nossa vida seria diferente se não se vivesse hoje num País onde podemos e devemos dar a nossa voz para a construção de uma comunidade mais coesa e à medida de todos.

Hoje, damos voz àqueles que são os legítimos representantes da comunidade, que diariamente pensam Carnide, a freguesia, os seus fregueses. Os eleitos da Assembleia de Freguesia têm, também, como responsabilidade contribuir

para a construção de uma Carnide desenhada por si, que está agora a ler-nos. Leia-nos à vontade e sem medos, este é o momento de voltar a lembrar as vontades e as opiniões daqueles que vivem e constroem Carnide, ao seu lado todos os dias, na Assembleia de Freguesia.



MARIA VILAR DIÓGENES

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA
PENSAR CARNIDE - ELEITA
PELA CDU

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

O Poder Local faz parte de um processo libertador do 25 de Abril. Foram tempos de esperança, afectos, sonhos, realidades. Foram dias diferentes, vividos com emoção, de mãos dadas, descobrindo forças, motivações e objectivos. Carnide é uma Freguesia de Abril e passados 46 anos sobre o 25 de Abril, ainda nos anima a força da Liberdade. Deu-nos Abril o gesto e a palavra, agora o desafio é fazermos as “armas” da nossa intervenção. Defendemos direitos, defendemos valores, queremos continuar a ser sujeitos activos na concretização da cidadania, caminhos feitos de paixão, de reflexão, de reclamação e de tolerância. Queremos continuar a ser actores na transformação social e na construção de uma sociedade de Justiça, Igualdade e Paz.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

O grandioso trabalho desenvolvido de uma forma honesta, competente e de proximidade, o

conhecimento e a experiência adquiridos ao longo destes anos, o respeito pela identidade em constante espírito de diálogo e cooperação, e o apoio dos Trabalhadores da autarquia, dos eleitos e dos moradores, o trabalho voluntário e de parceria têm contribuído de forma decisiva para resultados tão positivos.

O Poder Local Democrático continua a ser uma escola de unidade na resolução dos problemas concretos, na vontade de encontrar consensos.

Ao longo deste percurso estivemos presentes nas pequenas e grandes acções que marcaram a melhoria das condições de vida da população, e nunca deixámos de estar ligados aos moradores, aos seus problemas, anseios e lutas.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Carnide, freguesia com um potencial humano, enriquecedor, dada a sua tradição associativa e dinâmica, tem uma rede insubstituível de colectividades, clubes e outras associações e instituições, com forte envolvimento da população. Essencial dar ainda mais vida às organizações de base associativa, reforçando a sua importância. A injustiça social continua a ser uma constante ameaça, permanecendo as razões para nos mantermos acordados, e preocupados, com motivos de sobra para agir. Somos Autarcas, Mulheres e Homens de várias sensibilidades, mas continuamos a acreditar na nossa intervenção. Vamos todos fazer o que ainda não foi feito.



FERNANDO D' OLIVEIRA

1.º SECRETÁRIO DA
ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE CARNIDE -
ELEITO PELA CDU

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Tem sido fundamentalmente conhecer Carnide por dentro. Uma coisa é a ideia que temos de Carnide quando estamos do lado de fora, outra é quando somos também, diariamente, membros activos e participativos da sua construção. Vamos conhecendo uma Carnide que poucos conhecem. Uma Carnide que sonha e quer realizar coisas, mas que também tem necessidades. Tem sido interessante porque vamos descobrindo a verdadeira freguesia na sua essência, e isso só é possível quando nos envolvemos e quando estamos por dentro desse trabalho. É um privilégio conhecer uma freguesia como esta, tão distinta nas suas raridades sociais, mas que se quer tão igual na sua dignidade. Independentemente das forças políticas, temos um grupo de gente que, de facto, está preocupado com a Carnide humana, das pessoas. Gente que vive aquilo que é uma freguesia feita fundamentalmente de vidas humanas, e isto é fantástico.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

É muito importante sentirmos que muita da gestão da vida destas pessoas passa pelo nosso empenho, pelo nosso investimento pessoal, pela nossa responsabilidade. Enquanto Assembleia, nós somos exactamente isso: os representantes dos cidadãos nesta freguesia, na condução dos seus próprios destinos. Somos nós que representamos aqueles que nos elegeram, não é alguém de fora. Temos a responsabilidade de os servir.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

O maior progresso foi, sem dúvida, trazer as pessoas para o centro. Perceber que a vida política só é feita quando a pessoa e a vida humana está no centro da sua acção. Ao longo destes anos — e este mandato não é excepção, o Presidente tem tido isso muito presente — o mais importante são as pessoas. A grande conquista é valorizar as pessoas mais do que as coisas. Tem-se procurado que o serviço não seja “para inglês ver”, mas que seja para que as pessoas vivam efectivamente. Isto tem sido uma conquista destes mandatos. Fundamentalmente não valorizar as coisas, mas valorizar aquele que é o trabalho mais essencial para a freguesia e para a população. E é isso que ainda merece ser alvo de reflexão: o trabalho nunca está acabado, há sempre coisas a melhorar e a construir. Há sempre muita coisa a conquistar. A dignidade da vida das pessoas é uma construção diária que não pode ser

perdida de vista. E isto é sempre alvo de reflexão. As necessidades da população vão sendo diferentes ao longo do tempo, e é preciso ter bem presente que a necessidade de hoje pode não ser a necessidade de amanhã, mas há que responder sempre às necessidades que venham a surgir.



**MARIA JOSÉ
CRUZ**

2.ª SECRETÁRIA DA
ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE CARNIDE -
ELEITA PELO PSD

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Tem sido um enorme desafio. Como representante dos fregueses de Carnide tenho a responsabilidade de lutar por uma freguesia de referência e com qualidade de vida para o maior número de pessoas. Carnide, pela sua história, pela sua geografia, mas sobretudo pelas suas gentes, tem um potencial enorme, que sinto que merecia ser mais potenciado. Hoje, as Juntas de Freguesia, com as novas competências assumem um papel cada vez mais presente na vida dos seus fregueses. A juntar a esta proximidade entre todos, olho para Carnide como uma terra fascinante e que merecia uma gestão mais ousada e ambiciosa. Não podemos viver com as receitas do antigamente num mundo que é hoje mais

global e muito mais tecnológico. Para tal, é preciso para Carnide uma liderança com visão e muito foco.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

Procuro fazer o meu trabalho bem. Isto é, acompanhar os assuntos da freguesia, fiscalizar a acção do executivo da Junta, analisar cada proposta. Ainda recentemente o PPD/PSD demonstrou, sem partidarite, estar ao lado dos fregueses de Carnide na luta contra o encerramento da esquadra. Fizemo-lo por sentido cívico, respeito pelas pessoas que aqui habitam e ficámos ao lado do Executivo de Carnide nessa luta. Todas as propostas que apresentamos por Carnide são pautadas pelo objectivo primário de colocar as pessoas em primeiro lugar. Tal como acreditamos que não existem cores partidárias para as boas propostas. Existem boas ou más propostas e é esse o nosso espírito enquanto oposição em Carnide, mantendo o espírito de fiscalização e de respeito democrático por quem venceu as eleições, sem nunca deixarmos de apresentar as nossas ideias. Assim continuaremos.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

A mobilidade é um eixo central na vida das pessoas. Por inacção e até alguma passividade, a nossa Freguesia é neste momento o parque de estacionamento desordenado das viaturas, ligeiras e pesadas que, vindo de outras freguesias e até de outros concelhos da Área Metropolitana de Lisboa, aqui encontram um

território, permissivo e barato, para estacionar. A vida de quem aqui pretende estar e viver, também com as suas próprias viaturas, tornou-se num Inferno. A Assembleia terá de tomar decisões e atitudes urgentes perante esta nova e impactante realidade que, não sendo endógena, complica e muito a vida de quem aqui vive, trabalha, estuda ou apenas nos visita. Reconheço que as opções e soluções, que urgentemente precisam ser tomadas, não dependem apenas dos órgãos autárquicos da freguesia, mas, pertencendo eu ao Órgão Eleito, que por definição, é o mais próximo da População, considero que os Eleitos da Assembleia de Freguesia de Carnide terão de ter um papel essencial no encontrar das soluções que resolvam, a contento de quem aqui vive, este problema maior. Facilitar a vida das pessoas deve ser uma das missões dos agentes políticos. As pessoas, carregadas de impostos e com um País com pouca expectativa e ambição não podem ter na sua própria freguesia desordem, caos e falta de respostas. Estarei cá a bater-me por dar melhores respostas. Por Carnide.



**MIGUEL
AGROCHÃO**

MEMBRO DA ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA DE
CARNIDE - ELEITO PELA
CDU

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

O projecto autárquico da CDU em Carnide assume-se invariavelmente como inacabado. Conscientes que os desafios concretos não se esgotam e que novos problemas vão surgindo, importa a cada momento saber reforçar e defender os traços distintivos deste trabalho, ou seja o constante envolvimento da população na construção das soluções que melhor a servem e um Movimento Associativo forte, activo, exigente e altamente orientado para a comunidade.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

Em abstrato as Assembleias de Freguesia assumem um papel fiscalizador e de apreciação dos documentos chave de governação local. Em Carnide acredito que pela dinâmica fomentada ao longo dos anos, em particular no que respeita ao trabalho dos eleitos da CDU, tem sido possível enraizar uma forma especial de viver e contruir comunidade. Se por um lado os eleitos da CDU se assumem como instrumentos de acção e de mobilização das pessoas, por outro lado o facto da maioria dos seus eleitos ser proveniente do Movimento Associativo da freguesia permite assegurar uma profunda ligação entre os órgãos institucionais locais e o quotidiano da população. Esta abordagem garante que os eleitos locais se ocupem de cuidar de uma realidade que lhes é próxima e conhecida, potenciando uma maior confiança das pessoas nas instituições que as representam.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Não sendo uma conquista exclusiva deste mandato, merece particular destaque a capacidade de mobilização e de participação da população nos processos fundamentais de construção de Comunidade. O número de projectos de Carnide que têm vindo a ser conquistados no âmbito do Orçamento Participativo de Lisboa, são um bom exemplo desta capacidade de pensar, mobilizar e construir em conjunto. Como desafios cruciais para o futuro, destaca-se a necessidade de garantir junto da Administração Central, em particular junto do Ministro da Administração Interna, a reabertura da esquadra de Carnide. Paralelamente, a necessidade de concretizar a intervenção no Mercado do Bairro Padre Cruz, dignificando a sua história, sublinhando a sua importância prática e simbólica para a vida do bairro e potenciando esta infraestrutura enquanto espaço de fruição e comunidade.



**JORGE
SILVA**

MEMBRO DA ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA DE
CARNIDE – ELEITO PELA
CDU

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia

de Freguesia ao longo deste mandato?

A freguesia foi enfrentando, ao longo deste mandato, para lá dos problemas e obrigações normais, problemas suplementares que exigem um enorme esforço na sua resolução. O processo de regeneração/requalificação do Bairro Padre Cruz, com o acompanhamento próximo do estado das obras e do realojamento de todas as pessoas e famílias implicadas neste processo. Os problemas causados pela não execução por parte da Câmara Municipal de Lisboa dos Orçamentos Participativos de 2014 e 2015, ganhos pelos carnidenses, acabando o Centro Histórico por se encontrar na situação actual, quer ao nível de ruas e passeios (quando existem), quer ao nível do estacionamento. Os problemas causados pela não execução, por parte da Câmara Municipal de Lisboa, do Orçamento Participativo de 2017 que deveria já ter implicado a construção na freguesia, de um novo pavilhão desportivo. A falta deste equipamento implica que o existente, mesmo funcionando cerca de 18 horas por dia, tenha esgotado há muito a sua capacidade, levando a que dezenas de atletas, de diversas colectividades da freguesia, tenham que se deslocar para o exterior para competir ou treinar, com todas as implicações logísticas e financeiras adjacentes. A forma ligeira, quase leviana diria, como a Câmara Municipal de Lisboa tem gerido a questão do complexo desportivo do CAC. Com a pressa para a implementação da futura Feira Popular, o antigo complexo foi demolido, nunca tendo a Câmara disponibilizado de uma forma responsável, meios

para a sua construção noutra local, pondo em risco a prática desportiva de largas dezenas de atletas.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

Para lá da possibilidade de uma constante fiscalização da actividade do executivo, o conhecimento próximo das mais variadas preocupações, com que se debatem quer o executivo quer os fregueses. Destaco como particularmente importante a possibilidade de livre participação e intervenção dos fregueses, nas diversas assembleias de freguesia, antes do início da ordem de trabalhos.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Como maior progresso no decorrer deste mandato, destaco o fornecimento de refeições quentes, confeccionadas localmente, a todos os alunos das escolas do 1.º ciclo da freguesia. Para reflectir num futuro próximo... a segurança - devemos continuar a exigir, não só a reabertura, em condições adequadas, da esquadra de Carnide agora fechada, mas também o reforço de efectivos e de meios para as três esquadras existentes; ecologia — devemos, em conjunto com os fregueses, trabalhar para reforçar a limpeza, sensibilizar para as boas práticas de utilização da água e investir na separação dos resíduos. No que se refere à separação dos resíduos, há que pressionar a Câmara Municipal de Lisboa para um reforço do número de ecopontos, sobretudo os subterrâneos.



**JOÃO
TOURÃO**

MEMBRO DA ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA DE
CARNIDE – ELEITO PELA
CDU

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Não foi difícil pensar Carnide numa perspectiva de membro de Assembleia, já que mensalmente durante vários anos o fazia através do grupo comunitário Carnide Centro pelo que apenas me limitei a transformar o meu olhar selectivo para um todo num abarcar global dos problemas da freguesia de Carnide, numa atitude dinâmica e aberta à modernidade e interesse da sua população.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

Acima de tudo, a diversidade de opiniões das diversas forças políticas na sua pluralidade que me enriqueceram, creio que a todos os membros da Assembleia de Freguesia, e poder contribuir assim para uma melhor Freguesia. Por outro lado, lamento que a generalidade da população não tenha ainda compreendido o seu interesse na enorme importância da sua presença nas reuniões da Assembleia para assim podermos melhor servir a

Freguesia.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Houve uma maior atenção a pormenores que fizeram a diferença na concretização de situações complexas. Quanto à reflexão que devemos iniciar tem a ver com a forma de entendimento com a Câmara Municipal de Lisboa já que esta entidade tem evidenciado algum distanciamento perante situações que sendo da sua responsabilidade trazem entraves à mobilidade na freguesia.



MÁRIO ALVES

MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE – ELEITO PELA CDU

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Um grande desafio diário para que todos possamos de forma, empenhada, procurar as melhores respostas. Contribuir humildemente para tornar mais forte a população desta freguesia e simultaneamente preservar o carácter e identidade das suas diversas comunidades. Contribuir para o bem-estar comum presente e vindouro com a preocupação de preservar identidade própria. É gratificante perceber a paixão com que

os autarcas trabalham, querendo transformar e inovar, intervindo na vida em comunidade seja através da participação em grupos comunitários, seja integrando acções do movimento associativo, fundamentais para a sustentabilidade deste projecto de governo local. É gratificante sentir o empenho e a paixão de todos por Carnide.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

A transparência das tomadas de decisão e a disponibilidade de informação, a qualidade das discussões, os consensos alcançados.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Considero progressos evidentes: uma freguesia multicultural mais coesa; mais competências atribuídas pelo Município; a maior participação dos carnidenses, voluntária e informada, quer na freguesia quer na discussão de planos e projectos em apreciação municipal; o trabalho cuidado no espaço público (zonas verdes e novos parques infantis); a permanente luta pela melhoria das condições de vida residencial; a qualidade do serviço social. Por outro lado, a reflectir... Medidas mais estruturantes: a mobilidade — e refiro a extensão do metro Telheiras/Carnide —, é necessário também corrigir as dificuldades sentidas pela população com mobilidade reduzida, implementar algumas rampas de acesso; o atraso de obra dos projectos vencedores para Carnide do Orçamento Participativo de

Lisboa; a dignificação das Azinhagas e consequentemente da qualidade de vida dos seus moradores; a aplicação do Plano de Urbanização Carnide Luz de modo a que ocorram substanciais melhorias ao nível da qualidade de vida tarda em oferecer respostas dignas às preocupações com o ruído e poluição ambiental. Outras medidas: a presença de Edificado abandonado na Rua do Machado; a reabilitação do edificado da Escola Nocturna; algumas associações lutam com falta de meios físicos próprios; a recuperação dos chafarizes nomeadamente o chafariz do Malvar; encarar com maior firmeza e com a Emel, Polícia Municipal, CML as dificuldades de estacionamento dos residentes sentidas especialmente nos dias / noites de futebol. A reabilitação do edifício sede da Junta de Freguesia.



PAULO RODRIGUES

MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE – ELEITO PELA CDU

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Enquanto membro da assembleia de freguesia de Carnide eleito pela CDU, o “pensar Carnide” tem sido a continuidade do projecto da CDU ao longo de várias décadas com os sucessivos

mandatos dos presidentes desta Junta (Maria Vilar, Adão Barata, António Araújo, Paulo Quaresma e Fábio Sousa e os seus eleitos) trabalhando em prol dos nossos fregueses.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

A continuidade do trabalho na área da educação, cultura e idosos ao longo dos 365 dias através de toda equipa de Trabalhadores da Junta de Freguesia com o seu Presidente e Executivo. Há que realçar também o trabalho muito importante que tem sido feito junto dos nossos fregueses através dos grupos comunitários em toda freguesia, a transferência de competências que passou a ser realizado em Carnide e que tem sido muito bem feita.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

O maior progresso em Carnide, e particularmente no Bairro de Horta Nova, foi o início da requalificação das obras dos 39 lotes que estavam parados a aguardar “luz verde” do Tribunal de Contas e que, com muita insistência e luta dos moradores do bairro e da Junta de Freguesia, através dos seus eleitos, foi finalmente conseguido. Alvo de reflexão na freguesia... Talvez a forma como deveríamos, em conjunto com os moradores, fazer pressão para responsabilizar a Câmara Municipal de Lisboa que, ao longo dos últimos anos, tem vindo a atrasar a remodelação do campo da Juventude da Horta Nova, o parque infantil e as hortas comunitárias, desejando que antes do termo do mandato

seja realizado.



DANIEL SOARES

MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE – ELEITO PELO PS

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Enquanto autarca “penso”, acima de tudo, naqueles que represento e que, também em mim, confiaram o seu voto.

Fui candidato pelo Partido Socialista e, por isso, identifico-me como um autarca de Esquerda, defensor dos valores da liberdade, da igualdade e da solidariedade, da abertura à diversidade, à inovação, à inovação e ao progresso. É a partir destes valores que fazemos as nossas propostas. Procuramos sempre ser responsáveis nas nossas iniciativas, ouvir o que o executivo nos tem a dizer e, sem deixarmos de afirmar as divergências quando elas existem, contribuir para a decisão política na Freguesia.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

Ser autarca é, naturalmente, uma enorme responsabilidade. É esse o ponto que creio que merece destaque: a responsabilidade nas suas várias vertentes, seja de ser

porta-voz das preocupações dos fregueses, seja de não ser demagógico ou populista e ou mesmo de procurar obter toda a informação possível para apresentar propostas sobre os vários assuntos da governação de uma freguesia. Dificilmente conseguimos encontrar uma posição que satisfaça todos, mas entendo que só sendo coerente, honesto e, acima de tudo, responsável podemos conquistar e manter a confiança dos fregueses.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Sendo sempre um exercício difícil destacar um só tema, sublinho como aspecto positivo a acção climática em Carnide. É um dos temas que foi objecto de propostas do PS e é muito importante para a qualidade de vida de todos os que vivem, trabalham e visitam Carnide. Aliás, só receberei este boletim em formato digital e isso é um progresso deste mandato que é importante destacar. Do lado dos problemas, como não podia deixar de ser, a Esquadra da PSP de Carnide. É urgente e imprescindível fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para reabrir a Esquadra. Somos totalmente claros: esta é uma luta que também é do PS e tudo faremos para que a esquadra reabra o mais rapidamente possível.



VIRGÍNIA PINTO

MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE – ELEITA PELO PS

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Carnide é uma Freguesia em que todos gostariam de viver, como membro da assembleia de Freguesia do PS considero que poderia dar mais e tornar a nossa freguesia melhor ainda do que é, ao longo deste mandato tenho tentado apoiar os projectos e iniciativas que acho que são bons para os nossos fregueses sem demagogias, por vezes a Assembleia de Freguesia é esquecida pela Junta, mas este órgão é muito importante pois compete fiscalizar o trabalho da Junta de Freguesia e por isso por vezes somos mal interpretados. Tentamos fazer sempre o melhor pela vida da nossa Freguesia, as pessoas em primeiro lugar e por isso podem sempre contar comigo e com todos os meus colegas.

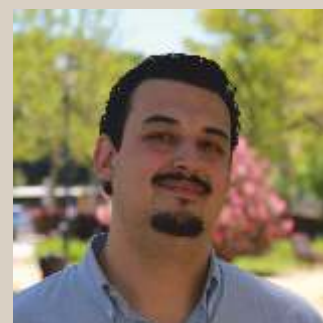
Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

Não tenho muitos pontos a destacar pela pouca interactividade com a Junta de Freguesia, porque raramente somos chamados a intervir na Vida da Freguesia, na Assembleia

temos questionado a Junta de Freguesia sobre alguns assuntos que nos suscitam dúvidas e que achamos que não estão a ser geridos devidamente, como membro do PS lutámos ao lado da população pela continuidade do Carnide Clube e agora recentemente pela abertura da Nossa Esquadra, por razões fortes estamos sempre ao lado da população.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

O progresso da Freguesia veio a fazer-se ao longo de vários mandatos, temos uma freguesia moderna e amiga do ambiente embora por vezes os nossos jardins não estejam assim tão bem tratados, neste momento preocupa-nos a segurança da população e outra grande preocupação é falta de estacionamento em toda a freguesia e estacionamento desordenado, também gostávamos de ver a requalificação do espaço em frente à casa do Conde pois os silos já se perderam no meio daquela confusão. Outro desejo é que a Junta de Freguesia considerasse a Assembleia como um parceiro constante na vida da nossa Autarquia, este ano melhorou um pouco, mas queremos mais.



VASCO FERREIRA

MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE – ELEITO PELO PS

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Carnide é, sem qualquer dúvida, uma freguesia marcada por uma forte identidade colectiva em que tive a felicidade de ser integrado e pela qual ganhei rapidamente um enorme carinho e estima, tendo para mim sido um privilégio integrar esse que é o principal órgão que representa esta comunidade. Pensar Carnide, nesse contexto, junta o prazer de fazer algo pela freguesia que adoptei e me adoptou, com a enorme responsabilidade de dar o melhor de mim para servir os carnidenses. Por isso, tem sido um orgulho e uma honra.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

Tendo sido candidato jovem, não poderia deixar de destacar a participação da juventude de Carnide, quer de eleitos na Assembleia (que se candidataram antes dos 30 anos), quer da participação dos jovens carnidenses no debate político da freguesia. Ao contrário de outras camadas da população, mais activa na sua participação cívica, a juventude tem se vindo a afastar da política, algo que enquanto sociedade devemos contrariar, se desejamos uma democracia saudável para o nosso País. Por esse motivo, aproveito para lançar o repto aos jovens carnidenses, para que acompanhem os trabalhos da sua Assembleia de Freguesia e nos façam chegar as suas preocupações ou sugestões, utilizando os mecanismos democráticos, contactando com os seus representantes e enriquecendo o debate com

os seus contributos para melhoria da sua freguesia.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Foi com felicidade que, entre outras medidas, vimos a Junta de Freguesia abraçar o desafio de tornar Carnide uma freguesia mais sustentável e amiga do ambiente, num período em que acções a nível local para responder à crise climática se provam cada vez mais necessárias e importantes. Acrescentaria ainda a conclusão bem-sucedida do processo de integração de trabalhadores precários, no âmbito do programa nacional do Governo para o efeito, que veio trazer estabilidade e justiça a vários trabalhadores da Junta de Freguesia, que tanto dão de si à nossa população.

Quanto ao que deve ser ainda alvo de reflexão, destacaria a necessidade de renovarmos esforços para melhorar a limpeza das nossas ruas e espaços verdes, especialmente em pontos de recolha de lixo e em zonas de maior intensidade comercial, visto que este é provavelmente dos assuntos de que recebemos mais preocupações dos fregueses.



JOSÉ MORGADO
MEMBRO DA ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA DE
CARNIDE – ELEITO PELO
PSD

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Tem sido uma experiência muito interessante, desafiante e, principalmente, muito enriquecedora. Apesar de já viver em Carnide há quase 30 anos e de já ter trabalhado em Carnide, só nesta nova função consegui ter uma imagem mais verdadeira e próxima daquilo que os carnidenses sentem e vivem. Foi também apenas enquanto eleito da assembleia de freguesia de Carnide que tive a possibilidade de poder conhecer as actividades, anseios e necessidades de muitas das instituições, grupos e colectividades que constituem o tecido social, humano, escolar e cultural desta freguesia. Enquanto eleito, também pude contactar, de forma muito próxima, com todos aqueles que pessoalmente, me procuraram transmitir ideias, anseios, vivências, reclamações acerca da nossa vida em sociedade. Mas, como em tudo o que acontece quando o “objectivo” é melhorar a vida das pessoas, a actividade de um eleito de freguesia é sempre algo limitada e nunca está concluída. Há sempre algo mais para aprender, fazer e melhorar. Por isso, o desafio nunca está terminado e todos os dias há algo de novo que motiva o nosso trabalho.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

Dar “voz” às ideias com que me apresentei durante a candidatura às autárquicas de 2017 e que mereceram a confiança de alguns milhares de carnidenses. Tenho tentado assim levar

para um órgão colegial, e onde a maioria dos eleitos pertence a uma força política que não é a minha, a ideia de que em Carnide, que tem realidades sociais, culturais e económicas muito variadas e até muito pouco ligadas entre si, a actuação do Executivo da Junta de Freguesia de Carnide terá que pensar em todos os que aqui vivem e não apenas, e só, em sectores muito específicos da população e em áreas geográficas da freguesia muito delimitadas. O mundo tem evoluído a uma velocidade nunca antes pensada e Carnide não é excepção. A freguesia tem de ser pensada mais como um todo, apesar das suas realidades muito diversas e por vezes até antagónicas. Não nos podemos esquecer que está integrada num concelho que, por ser a capital do País, é também muito exigente e desafiante, assim como numa área metropolitana muito densa, quer em população quer em actividade, que influenciam, e muito, a qualidade de vida de quem aqui vive. Os desafios são muito grandes e com tendência para continuarem a crescer e a diversificar-se.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Aquilo que actualmente considero mais urgente e desafiante, para quem reside, trabalha, estuda ou visita Carnide, é a questão da circulação e estacionamento de viaturas na freguesia. Por inacção e até alguma passividade, a nossa freguesia é neste momento o parque de estacionamento desordenado das viaturas, ligeiras e pesadas que, vindo de outras freguesias e até de outros concelhos da área metropolitana de

Lisboa, aqui encontram um território, permissivo e barato, para estacionar. A vida de quem aqui pretende estar e viver, também com as suas próprias viaturas, tornou-se num inferno. O órgão a que pertencem, a assembleia de freguesia de Carnide, terá assim de tomar decisões e atitudes urgentes perante esta nova e impactante realidade que, não sendo endógena, complica e muito quem aqui vive, trabalha, estuda ou apenas nos visita. Reconheço que as opções e soluções, que urgentemente precisam ser tomadas, não dependem apenas dos órgãos autárquicos da freguesia mas, pertencendo eu ao órgão eleito, que por definição, é o mais próximo da população, considero que os eleitos da assembleia de freguesia de Carnide terão de ter um papel essencial no encontrar das soluções que resolvam, a contento de quem aqui vive, este problema maior.



DIANA VALE

MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE – ELEITA PELO CDS

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Pensar Carnide tem sido uma oportunidade e um desafio estar na assembleia de freguesia, em representação dos eleitores que votaram no CDS nas últimas eleições

autárquicas. É importante salientar que é de uma grande responsabilidade e de uma enorme importância haver uma voz que seja de direita na única junta de freguesia que é do PCP na cidade de Lisboa.

Desde logo o que o CDS fez foi: nós comprometemo-nos a servir quem aqui vive e quem aqui trabalha porque a nossa missão é servir as pessoas e, portanto, é servir Carnide. E é isso que o CDS tem procurado fazer e que tem feito através das propostas que leva sucessivamente às mais diversas assembleias de freguesias, dando especial foco a questões que nos parecem muito relevantes: segurança, acessibilidade e mobilidade.

Mas também já fizemos propostas relativamente a higiene urbana e questões de acção social. Em Setembro de 2018, o CDS levou proposta a solicitar o aumento da segurança dos peões em passadeiras junto a rotundas, maior limpeza e ainda a questão que diz muito aos habitantes de Carnide: solicitar que a CML cumprisse com os orçamentos participativos que se encontravam em atraso. Fazer política é isto: identificar os problemas, propor soluções, vê-las aprovadas, e exigir que sejam efectivamente cumpridas.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

O CDS acredita numa política que assenta na proximidade e, portanto, poder local é isso mesmo. É ter oportunidade de estar próximo do freguês e ser o seu interlocutor no órgão eleito. O CDS opta por ser uma voz activa e construtiva, sempre procurando o diálogo

constante, porque no nosso entender só assim se consegue uma acção verdadeiramente eficaz em prol dos fregueses e da freguesia. E por isso é que é tão importante falar em consensos entre os diferentes partidos políticos que compõem a assembleia de freguesia. É através do alcance dos consensos que se consegue pensar unicamente nos cidadãos e no que é melhor para eles e, neste caso, para os cidadãos de Carnide.

Exemplo disso é o consenso que conseguimos obter desde o primeiro momento em que apelamos à reabertura da Esquadra 42 que tanta falta tem feito à freguesia de Carnide, porque não nos podemos esquecer que a segurança é um dos pilares fundamentais da nossa democracia. E desde a primeira hora, todos os partidos políticos que compõem a assembleia de freguesia pautaram por uma união neste tema. Podemos divergir no método ou na forma, mas a verdade é que todos quiseram estar unidos e mostrar que se tratava de uma questão muito importante para a freguesia e que, por isso, se puseram de parte ideologias políticas e se tentou chegar ao que seria melhor para os fregueses.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Destaco, para além dos consensos gerados, o envolvimento da comunidade nas decisões da freguesia. Porque a verdade é que Carnide é uma das freguesias onde é verdadeiramente evidente o movimento associativo. Os carnidenses têm ajudado os eleitos a tomarem as opções certas para a freguesia. O espírito de colaboração é

bem espelhado, sobretudo na questão do orçamento participativo, porque envolve milhares de pessoas na divulgação e na prestação. Por outro lado, faz falta apostar mais em políticas sociais, que respondam aos verdadeiros problemas da população, que está cada vez mais envelhecida. Esta é uma questão que nos preocupa e é preciso haver respostas necessárias e eficazes para a população mais envelhecida e sobretudo que nenhum idoso esteja sozinho e isolado em casa.



ACONTECE EM CARNIDE

ABRIL 2020

TEATRO EXPOSIÇÕES CINEMA COLÓQUIOS/DEBATES WORKSHOPS/FORMAÇÃO DANÇA MÚSICA CIRCO OUTROS

CANCELAMENTO DE ACTIVIDADES

Face às circunstâncias actuais, informamos que todas as actividades programadas para este mês, estão canceladas.
Muito lamentamos todos os inconvenientes que esta medida vos possa causar, esperando contar com a vossa visita num futuro muito próximo.

carnde
Junta de freguesia
eca
CARNIDE

ANIMAÇÕES DE VERÃO 2020

MONITORES E VOLUNTÁRIOS

INSCRIÇÕES ABERTAS*
DE 2 DE MARÇO A 30 DE ABRIL '20

TURNO A	TURNO B	TURNO C	TURNO D
6 A 17 JULHO	20 A 31 JULHO	3 A 14 AGOSTO	17 A 28 AGOSTO

INSCREVE-TE NO MELHOR PROGRAMA DE VERÃO
INFORMA-TE NA SECRETARIA DA JUNTA DE FREGUESIA

* MONITORES (MAIORES DE 15 ANOS) | VOLUNTÁRIOS (MAIORES DE 15 ANOS)

T. 217121330 | anossajunta@jf-carnide.pt | www.jf-carnide.pt

**INSCRIÇÕES
ONLINE EM
JF-CARNIDE.PT**

carnde
Junta de freguesia
eca
CARNIDE

INSCRIÇÕES ABERTAS

ANIMAÇÕES DE VERÃO 2020

CRIANÇAS + ADOLESCENTES + SENIORES

TURNO A	TURNO B	TURNO C	TURNO D
6 A 17 JULHO	20 A 31 JULHO	3 A 14 AGOSTO	17 A 28 AGOSTO

FASES DE INSCRIÇÃO:	LOGAR DE INSCRIÇÃO:
JARDINS DE INFÂNCIA, 11, 2º E 3º ANDAR DE 1 A 30 DE ABRIL. INSCREVER-SE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 4 A 17 ANOS DE IDADE E PARA CRIANÇAS (CÓDIGO 000) PARA BOLAS INFLÁVEIS, ANIMAÇÃO DE DANÇA, LIBRADO A 3 TURNOS. A PARTIR DE 4 DE MAIO POPULAÇÃO DE 65 ANOS OU MAIS DA ALDEIA DE CARNIDE E A TODA A ZÓCORA	PARA JARDINS DE INFÂNCIA, 11, 2º E 3º ANDAR DE 1 A 30 DE ABRIL DE 10H ÀS 12H PARA 2º E 3º CELULOS SECRETARIA DA JUNTA DE FREGUESIA (VIA SEMPRELÍNEA) SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE

SENIORES
A PARTIR DE 13 DE ABRIL

T. 217121330 | anossajunta@jf-carnide.pt | www.jf-carnide.pt

ANOTE NA SUA AGENDA

**ENTREGA
DECLARAÇÃO**

IRS

1 ABRIL A
30 JUNHO

**PRAZOS
PAGAMENTO**

IMI

MAIO
PRESTAÇÃO ÚNICA - < 100 €
1ª PRESTAÇÃO - > 100 €
AGOSTO
2ª PRESTAÇÃO - > 500 €
NOVEMBRO
2ª PRESTAÇÃO - > 100 € E < 500 €
3ª PRESTAÇÃO - > 500 €

INFORMAÇÕES GERAIS: T. 217 121 330 | anossajunta@jf-carnide.pt | www.jf-carnide.pt



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

EM BUSCA DA EQUIDADE ENTRE GÊNEROS, ESTE É O DIA DE TODAS E DE TODOS NÓS



Março é símbolo de História, daquela de que tão pouco se fala e que, ano após ano, se celebra, muitas vezes, sem se conhecer. Dia 25 de Março de 1911, Nova Iorque: cerca de 600 operários (homens e mulheres) trabalhavam na fábrica de têxteis Triangle Shirtwaist quando um incêndio tirou a vida a 143 Trabalhadores — 14 homens, 129 mulheres. Um ano antes, o Sindicato de Trabalhadoras dos Estados Unidos da América tinha organizado uma greve com vista à melhoria das condições de trabalho para a classe operária feminina, que até então era obrigada a trabalhar mais horas por dia, recebendo menos que os homens. Desde então, Março é o mês da Mulher.

Enquadramento histórico feito, saltamos para o dia de hoje: 8 de Março de 2020. O dia nasce soalheiro, ao contrário do que tem acontecido. Sinal de esperança numa luta que se mantém actual desde o início do século passado. Não há ano em que não se celebre o Dia Internacional da Mulher e, em Carnide, o peso deste dia é importante. Para assinalar a história daquelas que se sacrificaram e por todas as Mulheres que ainda hoje se esforçam, muitas vezes sem lhes ser reconhecido o devido mérito nas conquistas, há flores para distribuir. Um gesto simbólico mas que enche a freguesia de cor e esperança num amanhã melhor.

O Presidente, Fábio Sousa, e alguns técnicos da Junta de Freguesia percorrem Carnide. Bairro a bairro, rua a rua. Nenhuma Mulher fica sem flor, nem mesmo as que ficaram em casa. Há homens que pedem flores no caminho para honrar a esposa, a mãe, a filha. Porque toda a Mulher é símbolo de resistência, resiliência e da luta por um amanhã melhor.

CARREIRA 768 AGORA AOS FINS-DE- -SEMANA E FERIADOS

Há muito pedida pela população, a carreira 768 da CARRIS voltou a circular aos Sábados, Domingos e Feriados. Carnide tem agora uma ligação directa, por autocarro, ao Hospital de Santa Maria, mesmo ao Fim-de-semana.

Já não vai ter de pedir a familiares para o acompanhar até ao Hospital no Fim-de-semana. Após meses de sucessivos pedidos, a ligação entre a Quinta dos Alcoutins e a Cidade Universitária mantém-se para lá da semana de trabalho. Desde 22 de Fevereiro que os autocarros 768 da CARRIS circulam aos Sábados, Domingos e Feriados. Uma medida só possível devido à luta da população e da Junta de Freguesia de Carnide e que vem facilitar os acessos das pessoas a pontos importantes da cidade como é a Quinta do Olival, o Metro e o Hospital de Santa Maria, na Cidade Universitária. Numa carta endereçada às freguesias por onde a carreira irá passar, a CARRIS informa que o 768 estará na estrada entre as 6h00 e as 21h15, com pelo menos dois autocarros por hora.

ESQUADRA 42 DA PSP

CARNIDE UNIDA NA REQUALIFICAÇÃO DA ESQUADRA DA PSP



Dezassete de Fevereiro de Dois Mil e Vinte. Por extenso por ser uma data que ficará para a história da vida em comunidade, em Carnide. A população, os seus representantes quer na freguesia, quer noutros pontos do poder local, marcaram o passo numa luta pela reabertura da 42.^a Esquadra da PSP.

No dia em que a comunidade se concentrou em frente daquela que costumava ser a casa dos mais de 70 agentes da polícia, várias foram as vozes que se ouviram, em prol da segurança de todos.

O Presidente da Junta de Freguesia de Carnide, Fábio Sousa, entende que “a unanimidade que existiu entre todas as forças políticas, na Assembleia Municipal, a votarem favoravelmente a reabertura imediata desta Esquadra e termos aqui representadas pessoas de

vários quadrantes — representantes políticos, associações, empresas locais, escolas, ... a comunidade que aqui vive, estuda e trabalha — só nos pode levar à conclusão de que esta luta é mesmo imprescindível para as pessoas”.

Um momento fulcral na vida da freguesia onde a comunidade saiu à rua para defender a reabertura da Esquadra e que, como reforça João Ferreira, vereador na Câmara Municipal de Lisboa eleito pela CDU, vem mostrar “uma vez mais que a população de Carnide não deixa nas mãos de outros a resolução dos seus problemas”.

José Morgado, afirma que “esta esquadra é muito importante, porque confere segurança às pessoas que moram aqui perto”. O eleito na Assembleia de Freguesia de Carnide pelo PSD lembra ainda que a esquadra permitia ter efectivos e meios junto das populações.

Um policiamento de proximidade que parece estar fora dos planos do Ministério da Administração Interna, já que, só em Lisboa, desde

2012 já fecharam 14 esquadras. “Estes agentes eram a percepção de segurança que agora não há e faziam parte da comunidade. Vestiam a camisola de Carnide como nós e, hoje, faz-nos falta tê-los por aqui tal como em todos os pontos da cidade de Lisboa onde têm fechado esquadras”, explica a deputada municipal eleita pelo PS Alexandra Mota Torres, depois da Assembleia Municipal ter votado a favor da reabertura imediata da Esquadra, independentemente dos planos futuros do Ministério da Administração Interna passarem, ou não, pela criação de uma mega-esquadra.

“Esta é uma iniciativa com carácter e que faz sentido no momento que atravessamos. Sobretudo, vivendo aqui há tantos anos, estes são os fregueses com quem me revejo”, disse Teresa Bispo em representação do Bloco de Esquerda aos carnidenses presentes na concentração.

Diogo Moura, deputado municipal eleito pelo CDS reconhece que “aquilo que vemos hoje aqui é vergonhoso. Uma esquadra

fechada por falta de condições... A força que daqui se leva é muito importante para contaminar toda a Cidade com esta luta”.

Uma caminhada que, finalmente, começa a ter respostas: o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, reconheceu a importância de reabrir a Esquadra da PSP e, num encontro com o Presidente da Junta de Freguesia de Carnide, Fábio Sousa, confessou que o Ministério da Administração Interna nunca terá solicitado à Câmara Municipal obras de requalificação desta infraestrutura municipal.

Apesar da intenção do MAI na reorganização das Esquadras da cidade de Lisboa, os Presidentes das duas autarquias entendem que, qualquer que seja o plano do Governo, até este assegurar a segurança da população, a Esquadra da PSP de Carnide deve ser requalificada e reaberta o mais rapidamente possível.

Como resultado da reunião, a Câmara Municipal de Lisboa espera apenas a ordem do MAI para avançar com obras na Esquadra.

JUNTA DE FREGUESIA REFORÇA HIGIENE URBANA E ESPAÇOS VERDES

A Higiene Urbana é uma das áreas de actuação em que os serviços da Junta se deparam, de forma diária, com novos desafios, aos quais é necessário dar uma resposta célere e cada vez mais especializada. Assim, teve lugar o reforço de investimento com vista a uma maior capacidade de resposta, regularidade e eficiência na gestão e manutenção das áreas da Higiene Urbana e Espaços Verdes.

Uma das faces mais visíveis dos novos equipamentos é a aquisição de roçadoras e sopradores eléctricos assim como fardamento completamente novo para todos os Trabalhadores adstritos às Equipas de Espaço Público de Proximidade.

Para além destes investimentos, a Junta de Freguesia ainda conseguiu cativar uma parte do seu orçamento para a aquisição de um tractor corta-relva que em muito ajudará na manutenção dos jardins da Freguesia.



PODAS EM CARNIDE

A Junta de Freguesia está a proceder a diversos trabalhos de poda de arvoredo em vários arruamentos. Esta intervenção em cerca de 64 árvores integra-se no âmbito da gestão habitual e rigorosa do arvoredo, cujo investimento é bastante significativo.

Os trabalhos, com conclusão prevista durante o mês de Abril, estão a ser realizados por várias equipas especializadas, coadjuvadas por meios mecânicos extensíveis e, quando necessário, com recurso à técnica de escalada. As intervenções têm por objectivo a supressão de ramos secos, mal inseridos, aclaramento das copas, redução de carga e, quando se justifique, a elevação das copas, tendo em vista evitar que os ramos colidam com infra-estruturas aéreas e que ponham em causa a segurança das pessoas.

As podas estão a ser efectuadas nas seguintes artérias:

- Rua Professor Lindley Cintra;
- Rua Professor Almeida Lima;
- Rua Fernando Piteira Santos;
- Rua Professor Arsénio Nunes;
- Rua Professor Tiago de Oliveira;
- Rua Rio Guadiana;
- Estrada da Correia;
- Largo do Jogo da Bola;
- Rua Guiomar Torresão;
- Estrada do Poço do Chão;
- Jardim Bento Martins;
- Rua do Seminário;
- Rua Ana de Castro Osório;
- Rua Vítor Santos;
- Rua Herculano Pimentel;
- Jardim da Luz;
- Estrada da Luz;
- Largo das Pimenteiras.



CORETO DO BAIRRO

QUANDO O BRIO SE SERVE À MESA, MESMO SEM TER DE SAIR DE CASA

Com uma apresentação moderna e junto a um dos elementos centrais da imagem de Carnide, o Coreto do Bairro está no coração da freguesia desde Setembro do ano passado.

Há mais de 20 anos na restauração no Bairro Alto, Cristina Almeida foi a mulher por trás de várias casas de sucesso, um pouco por cada canto de Lisboa. Olha o cliente “com tempo” e é em torno dele que desenha o restaurante que, hoje, serve uma extensa carta — da dourada ao polvo, do frango à picanha. Em Carnide, o Coreto do Bairro encontrou uma comunidade que, nas palavras da gerente, sentiu-se convidada a conhecer o que de novo havia naquele espaço: “Foi um recomeçar. Esta casa já teve, em tempos, um grande nome, mas a verdade é que viemos dar com ela um pouco abandonada. Aquilo que hoje o Coreto do Bairro oferece é servido com brío e atenção aos pequenos pormenores.”

Para a História ficará este período de isolamento social em

que, sobretudo, o comércio local tem de se adaptar à mudança e à exigência dos tempos. O Coreto do Bairro, a par com grande parte da restauração nacional, está a tomar as rédeas à cozinha e a fazer pratos para servir fora. Fecha-se a sala, recolhe-se a esplanada e toda a cozinha funciona em regime de take-away (compra para levar) e entrega ao domicílio. Daqui continuam a sair os pratos que vêm na carta e que pode encontrar online, através da página de Facebook do Coreto do Bairro. Depois, é só entrar em contacto e agendar a entrega. Para os dias em que quiser matar as saudades de quando saía ao Centro Histórico de Carnide e olhar o Coreto, vem agora a comida bater-lhe à porta.

Porque Carnide é assim, está consigo onde estiver, em cada momento. Que o diga Cristina Almeida, gerente do restaurante, que conhece o Largo do Coreto há muito tempo: “Lembro-me deste sítio quando ainda mal tinha vizinhança. Hoje estou aqui, a gerir um restaurante e a servir as pessoas. É engraçado perceber que a vida dá estas voltas...”

CAPOEIRA ALTO ASTRAL PARA EXERCITAR OS MÚSCULOS JÁ NÃO TEM DE SAIR DE CASA

Há muito que os carnidenses sabem que há quem viva intensamente o triângulo “Portugal-Argentina-Brasil” sem sair da freguesia. Marco António, mestre de Capoeira, tem a modalidade há muitos anos a correr-lhe nas veias.



Os movimentos aliam-se à História daquela que é uma das mais antigas expressões culturais do Brasil e deles resulta o núcleo que mora em Carnide: o Museu da Capoeira, um espólio da musicalidade aliada às artes marciais ao longo dos tempos, em forma de livros, vídeos e músicas.

E mesmo em períodos como aquele que estamos a viver, em que não deve sair de casa, a Capoeira não tem de deixar de fazer parte dos seus dias. No Youtube há um canal com aulas em vídeo. No total são 25 aulas — todas já publicadas — para os que já praticam a modalidade ou para os que querem agora iniciar-se. Segundo o mestre, o ideal será treinar duas a três vezes por semana e, mesmo sem sair de casa, não lhe faltará o ritmo, a musicalidade, a filosofia e o habitual exercício para os músculos.

Como na Internet as distâncias não se medem da mesma forma, logo ao lado — que é como quem diz, sem sair do canal do Youtube do Museu da Capoeira — há vídeos sobre a História da Capoeira. No fundo, o Museu que conhecia em Carnide, está agora online, disponível para visitar em qualquer momento.

Mais uma prova de que não tem de passar este período de isolamento social completamente isolado. Pelo contrário: Marco António criou um grupo de estudo, também ele virtual, onde poderá receber dicas de livros e outros materiais para aprofundar os seus conhecimentos desta modalidade tão característica do Brasil, sem sair de casa.

CONHECER CARNIDE

Corso de Carnaval 2004 (Instituto Adolfo Coelho)



CONHECER CARNIDE

Visitas guiadas ao Centro Histórico de Carnide (anos 90)



CONTACTOS



Junta de Freguesia de Carnide

Largo das Pimenteiras, 6
1600-576 Lisboa
Tel. 217 121 330
Fax. 217 121 349
anossajunta@jf-carnide.pt
www.jf-carnide.pt

OS NOSSOS SERVIÇOS

Atendimento geral e
Licenciamento de Canídeos
de 2.ª a 6.ª das 9h às 19h
Lavadouro Público, Estrada da
Correia

de 2.ª a 6.ª das 8h30 às 17h

Atendimento Jurídico
mediante marcação prévia
4.ª feira a partir das 16h

Posto de Correios
do B.º Padre Cruz

2.ª a 6.ª feira
das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às
18h30

931 462 209

Posto de Correios
da Quinta da Luz

2.ª a 6.ª feira
das 10h às 13h e
das 14h30 às 18h30

931 462 208

Intervenção no espaço público

931 462 204

Transporte Solidário

934 40 40 60

espasuss 3G

Academia Sénior, TPC Jovem,
Ginásio, Ténis, Bem-Estar, Bar,
Música

Rua dos Táxis Palhinhas

2.ª a 5.ª feira – das 9h30 às 19h

Encerra à 6.ª feira

210 120 837 - 931 462 215

Serviços Sócio- Educativos

de 2.ª a 6.ª das 8h às 20h

ATL B.º Padre Cruz

931 462 221

ATL Horta Nova

931 462 222

ATL Luz / Carnide

931 462 223

Centro Cultural de Carnide

Rua Rio Cávado, 3, B.º Padre Cruz
931 462 210

Biblioteca Natália Correia - Carnide

931 462 213 - 218 054 526

#FIQUEEMCASA

SIGA AS ORIENTAÇÕES DA DIRECÇÃO GERAL DE SAÚDE.

LINHA DE ATENDIMENTO PERMANENTE (JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE)

931 462 200



CARNIDE VAI ÀS COMPRAS POR SI!

COMPRAS DE BENS ESSENCIAIS
ALIMENTOS, PERFUMES, COSMÉTICOS, TÊXTIS, UTENSÍLIOS, ETC.

#FIQUEEMCASA
LINHA DE ATENDIMENTO PERMANENTE (JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE)
931 462 200



CARNIDE VAI À FARMÁCIA POR SI!

COMPRAS DE MEDICAMENTOS,
VACINAS, PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL, ETC.

#FIQUEEMCASA
LINHA DE ATENDIMENTO PERMANENTE (JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE)
931 462 200



AMIGOS MAIS QUE PROVÁVEIS

A NOVA AÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA
JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE, JUNTO ÀS AÇÕES DE APOIO À TERCEIRA IDADE, TEM O OBJETIVO DE
OFERTAR UM NÍVEL DE AMIZADE MAIS QUE PROVÁVEL!

#FIQUEEMCASA
LINHA DE ATENDIMENTO PERMANENTE (JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE)
931 462 200



CARNIDE VAI AOS CTT POR SI!

LEVANTAMENTO DE REFORMAS E PENSÕES,
RECEITAS, TÍTULOS DE RESERVAÇÃO DE PASSAGENS, ETC.

#FIQUEEMCASA
LINHA DE ATENDIMENTO PERMANENTE (JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE)
931 462 200



CARNIDE VAI PASSEAR OS SEUS AMIGOS POR SI!

#FIQUEEMCASA
LINHA DE ATENDIMENTO PERMANENTE (JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE)
931 462 200

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
7 PROJECTOS POR CONCRETIZAR EM CARNIDE
JÁ PASSARAM **74** MESES